

Niterói, 27 de março de 2017

A

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Av. Rio Branco, 65 / 22º andar - 20090-004
Rio de Janeiro - RJ

Ref.: Consulta Pública n.º 03/2017 - -- PERÍODO: 10/2/17 a 28/3/17

Prezados Senhores,

Relativamente ao assunto em referência, vimos por meio desta tecer os seguintes comentários.

O Estaleiro Brasa foi criado em 2012 com propósito de atender a demanda prospectada para a exploração e produção de petróleo no Brasil. Desde de sua criação, entregou dentro do prazo estabelecido aproximadamente 25.000 toneladas de módulos, integrou e comissionou 3 grandes FPSOs.

Desde o início de suas atividades até março de 2016, fizeram parte da execução desses projetos mais de oito mil funcionários, os quais foram contratados e treinados com os mais altos padrões de qualidade e segurança da indústria.

Geramos mais de 37.000 empregos diretos e indiretos. O Brasa contribuiu de maneira eficiente e efetiva para a economia brasileira, sendo responsável pelo pagamento em tributos de aproximadamente 50 milhões de Reais, efetuando mais de 1,380 bilhões de reais em compras no mercado brasileiro.

Nossa performance está no mesmo patamar dos concorrentes internacionais, evidenciada pelos nossos indicadores de segurança, produtividade e qualidade. Entregamos nossos projetos com 99% de mão de obra nacional.

Entendemos que ainda existe um longo caminho até que toda a indústria que atende o mercado de Óleo & Gás alcance os mesmos níveis que os de nossos concorrentes internacionais. Porém, é fundamental que o conteúdo local exista e seja uma obrigação efetiva de realização no país para garantir a sustentabilidade e competitividade da indústria.

O conteúdo local, efetivamente executado e entregue, é base necessária ao desenvolvimento da indústria, apoiando e alinhado a produção nacional de petróleo e gás.

As autoridades brasileiras, incluindo-se as autoridades estaduais, devem promover a competitividade da indústria através da redução de cargas e impostos adicionais, pois atualmente a produção nacional é mais tributada do que dos competidores internacionais.

A situação atual está levando a perda de tempo e desmobilização da força de trabalho qualificada, mesmo assim, o Brasa mantém 400 pessoas à espera da decisão a ser tomada e dos contratos a serem adjudicados, rentendo sua experiência adquirida na execução dos projetos.

Entendemos que um conteúdo local de 25% não é o desejável, uma vez que executamos nossos projetos com média de 35%, mas se este patamar for efetivamente respeitado irá proporcionar as condições para desenvolvimento e recuperação da indústria de Óleo & Gás.

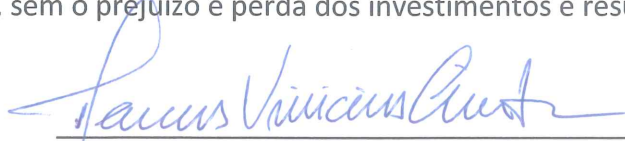
Penalidades financeiras severas devem ser aplicadas pelo não cumprimento destas obrigações, a tal nível que se torne economicamente inviável burlar as regras brasileiras e compromissos contratuais, evitando que alguns países com política de 'dumping' absorvam esse custo e reduzam os empregos brasileiros, atrasando o desenvolvimento do Brasil.

O conteúdo local tem de ser visto como uma oportunidade para as empresas. É assim que nós no Estaleiro Brasa encaramos este desafio. Incentivos para aqueles que investem no Brasil, bem como para empresas que realizarem percentuais de conteúdo local acima do mínimo exigido devem ser implementados como um bônus por comprometimento.

Os segmentos e atividades da cadeia de suprimentos aonde o Brasil é competitivo devem ser estimulados e preservados. Nos demais, aonde a competitividade não é evidente ou a necessidade de investimentos futuros é maior, devemos ter uma visão mais realista, entender que ainda não estamos prontos para competir internacionalmente, e desenvolvermos estratégias de longo prazo. Como exemplo, já demonstramos nossa capacidade em integrar e comissionar os Topsides com prazo e qualidade, 3 vezes consecutivas em nossos projetos, logo, não entendemos o sentido de fabricarem-se os módulos no Brasil, para então integrá-los e comissioná-los fora do Brasil.

Se o conteúdo local for extinto das obrigações contratuais, a curto prazo, perderemos nossa capacidade de reiniciar as operações de forma eficaz. Em consequência, estimamos que antes do final do ano as reservas de caixa terão sido consumidas, obrigando-nos a fechar as portas do Estaleiro Brasa completamente, perdendo toda a experiência adquirida, tornado o cenário catastrófico.

Em conclusão, frente ao exposto, não podemos ser favoráveis ao Waiver para conteúdo local em 0%, pois entendemos que existem outras maneira de promover a competitividade, sem o prejuízo e perda dos investimentos e resultados alcançados.



ESTALEIRO BRASA LTDA
Marcus Vinicius Cirio Silva
Gerente Executivo de Projetos e Controles